

O filho até sonha ser um engenheiro

“O sonho dele é ser engenheiro. É só nisso que ele fala”. Marcone, de 10 anos, repete a todo o momento que quer ser engenheiro quando crescer. Sua mãe, sem esconder o orgulho, diz que ele desenha “muitas coisinhas” e que ele tem “uma cabecinha tão boa que tudo que ele vê assim ele desenha e desenha direitinho”.

Marcone é o responsável pelas “pinturas” coloridas da parede da sala. “Tudo que passa na televisão ele desenha, do mesmo jeitinho”, diz dona Lúcia, acrescentando que ele faz desenhos dos irmãos que “é o mesmo que está vendo. Este aqui (mostra o trabalho) ele desenhou o irmão todo de pretinho para imitar o moreno da pele”.

Lucimar, de 11 anos, é a filha mais velha do casal e cursa a 4ª série do 1º grau. Diz que vai ser enfermeira. Mailson, 8 anos, que há 6 meses passou a usar óculos, fica meio encabulado com a pergunta, mas, parecendo adivinhar as dificuldades do futuro, não titubeou: “Quero trabalhar de pedreiro”, respondeu.

Nem o casal como também os filhos, já foram a um cinema em suas vidas. “A gente não tem nenhum divertimento não. De vez em quando aparece um circo por aqui. Mas quando aparece, a gente não tem um tostão pra ir”.